

### Texto I

#### Entendendo as big techs e os seus impactos

Big techs é nome dado ao pequeno grupo de corporações que estão dominando o mercado da tecnologia. Geralmente localizadas no Vale do Silício, essas organizações têm a inovação como força motriz de seus negócios, e atuam para desenvolver serviços disruptivos de forma escalável, ágil e dinâmica. Atualmente, estima-se que as cinco principais empresas (Big-Five) são responsáveis por controlar cerca de 80% do mercado de tecnologia. São elas: Google, Facebook, Apple, Microsoft e Amazon. (...) Embora as big techs possibilitem a comunicação por meio de aplicativos de mensagens e tragam comodidades aos disponibilizar serviços inteligentes (...), elas também são responsáveis por impactar a economia e ditar o funcionamento do mercado.

Disponível em:

<https://www.blog.inteligov.com.br/bigtechs#:~:text=Big%20techs%20%C3%A9%20nome%20dado%20ao,de%20forma%20escal%C3%A1vel%2C%20%C3%A1gil%20e%20din%C3%A2mica.&text=Big%20techs%20%C3%A9%20nome,escal%C3%A1vel%2C%20%C3%A1gil%20e%20din%C3%A2mica.&text=%C3%A9%20nome%20dado%20ao,de%20forma%20escal%C3%A1vel%2C%20%C3%A1gil>. Adaptado. Acesso em 18.jan.2024.

### Texto II

A Câmara dos Deputados avalia um amplo — e controverso — projeto de lei que busca reforçar a regulamentação e fiscalização sobre plataformas digitais, como redes sociais, aplicativos de trocas de mensagens e ferramentas de busca. Popularmente conhecida como PL das Fake News ou PL 2630, a proposta pretende instituir a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet. A discussão da matéria voltou a ganhar fôlego depois dos recentes ataques violentos em escolas e dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Defensores da proposta dizem que a nova lei vai melhorar o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital, enquanto opositores apontam riscos de as novas regras ferirem a liberdade de expressão.

SCHREIBER, Mariana. Disponível em: [www.bbc.com/portuguese/articles/cyeyxje7r9go](http://www.bbc.com/portuguese/articles/cyeyxje7r9go). Adaptado. Acesso em 18.jan.2024.

### Texto III

Em abril de 2023, escolas no Brasil país foram invadidas por alunos armados, dispostos a matar professores e outros alunos. O primeiro ataque aconteceu em São Paulo, quando um adolescente matou uma professora, a facadas, e feriu outras cinco pessoas. A partir daí, uma série de eventos semelhantes pipocaram pelo país, criando uma onda de pânico entre alunos, pais e professores. O vale-tudo das redes sociais fez com que elas virassem incubadoras de novos ataques. Textos, fotos e vídeos celebrando os acontecimentos e glorificando seus autores circulam livremente. O adolescente responsável pelo primeiro ataque deste ano, por exemplo, adotou em seu perfil no Twitter o mesmo sobrenome do autor do massacre de Suzano para homenageá-lo. Ataques inspiram novos e o efeito bola de neve se torna inevitável, como vimos nas últimas semanas. Para tentar conter essa crise, o ministro da Justiça se reuniu com as redes sociais para pedir a remoção de conteúdos violentos que inspiram novos massacres. O Twitter foi a única empresa a se recusar a retirar as postagens do ar, sob a justificativa de que esse tipo de conteúdo não fere os termos de uso da empresa.

Filho, João. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2023/04/15/twitter-e-uma-incubadora-de-massacres-em-escolas/>. Adaptado. Acesso em 18.jan.2024.

### Texto IV

Nos últimos anos, as Big Techs têm enfrentado uma crise sem precedentes. Escândalos envolvendo privacidade de dados, censura e monopólio vieram à tona, minando a confiança de usuários e acendendo o alerta de governos. As empresas se viram diante de processos antitruste<sup>1</sup>, multas bilionárias e investigações que ameaçam sua hegemonia<sup>2</sup>. (...) As poderosas Amazon e Meta, por exemplo, anunciaram recentemente números consideráveis de desligamentos. Já a gigante do streaming Netflix registrou uma queda de 51% de seu valor de mercado, recorrente da alta taxa de cancelamento de assinaturas. Agora, as Big Techs lutam para manter sua relevância e sobreviver à tempestade.

<sup>1</sup> o que restringe ou se opõe à formação de trustes, cartéis e combinações monopolísticas similares.

<sup>2</sup> preponderância de alguma coisa sobre outra.

PEREIRA, Eduardo.

Disponível em: <https://amanha.com.br/categoria/gestao/big-techs-big-problems>. Adaptado. Acesso em 18.jan.2024.

### Texto V



Charge do Amarildo. Disponível em <https://amarildocharge.files.wordpress.com/2023/05/blog13.jpg> g. Acesso em 18.jan.2024..

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir da leitura dos textos e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade formal da língua portuguesa sobre o tema “Impactos das big techs no contexto socioeconômico”.